

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha de e ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

IMPrensa YTUANA

Ytú, 10 de Abril de 1884.

Christo

O drama incommensuravel, cheio de angustias que brotaram conforto, cheio de dores que brotaram alegrias, cheio de espinhos que brotaram flores, grande porque resumio em si um passado que esboroava e um futuro que ainda não se comprehendou, o drama que converteu um posto de ignomia em facho de luz, em labaro de redempção, que os homens commemoram e respeitam como as paginas de um livro não docifrado, ha dezoove seculos que se passou.

Começou assim:

O homem, decahido da sua dignidade, ignorante de seu direito, desconhecendo a missão para que fora creado, sem fé, sem as crenças puras do coração, ludibrio dos poderosos, vivendo pelos olhos, abertos apenas para o papavel, assombrado pelos enganos dos especuladores, fora convertido por estes em besta de carga de todos os sofrimentos, em amphora de todas as lagrimas, em um meio, enfim, elle que nascera para elevar-se até a perfectibilidade.

O paganismo, essa religião que viera da Grecia, ou escripta nos livros de seus sabios, ou esculpi-la nos blocos de seus grandes artistas, confundia-o pelos sentidos, porque artistas e sabios se haviam dado as mãos para o dominio das massas populares.

De repente um murmuro longinquo, alevantado nos confins da Judéa, começa a diffundir-se no mundo, quebrando a monotonia das horas sombrias e silenciosas do imperio romano, trazendo ainda em si as doces phrases com que acafiçara Martha e a Sammaritana, as bençãos do pobre e do peccador, as quaes como uma harmonia incomprehen-

vel, despertando lagrimas de vontura, ensinava uma nova religião por meio do amor, e simples e graciosa, á esquecer os idilios de Virgilio, apaga o polytismo do coração dos povos, penetra os templos do paganismo, dorriba de seus altares as grandes obras de Phidias e Praxitelles, que se haviam imposto á admiração dos homens, como typos da grandeza artistica.

Então, em vez de Venus pagã, do Apollo de Belvoder, e de Jupiter, colloca nesses mesmos altares um symbolo de fé e do convicção, que triumphava sem soldados e sem armas, e antes pelo martyrio, e pelo soffrimento.

Esse symbolo era a Cruz.

Aquelle quo a tomara para um labaro de redempção, para um signal de fé, ou fosse um philosopho, ou um simples dessiminator de velhas tradicções, merece da humanidade todas as glorificações e todas as bençãos, porque remiu com o seu sangue, dorrinado do sobre ella, os orros do passado.

Se erguessem, embora os desvarios do homem, e em seu nome levantassem o forro e o fogo, para punir e converterem, doutrina opposta a sua choia de misericordia e de perdões;

Viessom mais tarde os philosophos a quererem explicar a sua palavra á razão, quando ella fora ditada somento ao coração, nada disto tem servido para derribal-o do throno da adoração do mundo.

Atravez de todas estes embates, ha uma crença profunda e arraigada na alma do homem, que embora esquecida algumas vezes, ahí está prompta para, nas grandes dores, sustental-o e salvar-o.

Esta crença é que nos autorisa a dizer: Sim, Christo, cremos em ti porque nos momentos mais dolorosos de nossa vida, é o teu nome balbuciado o balsamo santo que nos unge a alma de fé e de coragem, cremos porque tú to impões ao nosso coração pelo sentimento do bem, cremos porque nos ensinias o amor, e o amor é a palavra magica, que tem feito o fará as grandes cousas no mundo.

(Extr.)

VARIEDADES

O leite nupcial

No leite luminar de uma noite de nupcias vê-se sempre um

anjo de pé, risonho e com um dedo pousado nos labios.

Perante o santuario onde tem logar a celebração do amor, a alma pára e contempla.

Por cima dessas casas deve de certo elevar-se uma corôa de fogo.

O prazer que encerram dentro em si, deve escapar por entre as pedras das paredes, transformado em claridade, parando vagamente no meio das trevas.

E' impossivel que do seio desta sagrada e fatal festa não se remonte do indefinito um clarão celeste.

O amor é o cadinho sublime em que se effectua a fusão de que resulta o ser unico, tripulo final da trindade humana.

Esse nascimento de duas almas em uma só deve deixar impressionadas as trevas.

O amante é o sacerdote; a virgem assusta-se no meio de seu transporte: uma parcella deste prazer eleva-se a Deus.

Onde ha verdadeiro casamento isto é onde ha amor, ha ideal.

—Um leite nupcial é um traço de luz no meio das trevas.

Se fosse dado aos olhos do corpo devassar os temores e a-praziveis visões da vida superior é provavel que se descobrissem as firmas da noite, os desconhecidos alados, os azues viandantes da invisivel multidão de cabeças sombrias, inclinando se por sobre a casa luminosa, satisfeito abençoando, apontando nos aos outros a virgem esposa graciosamente amedrontada e com rosto divino armado de um reflexo de felicidade humana.

Se nessa hora, sempre aos esposos deslumbrantes de voluptuosidade, julgando-se só, applicassem o ouvido, ouviriam dentro do quarto um sussurre de azas,

A ventura perfeita traz consigo a solidariedade dos anjos.

Aquella escura alcovasinha tem por tecto todo o céu.

Quando dois labios sagrados pelo amor se juntam para orar, é impossivel que, nesse beijo ineffavel não sintam um como calafrio de prazer e mysterio.

São estas as verdadeiras felicidades.

O amor é o unico extasi.

Tudo o mais chora.

Amar ou ter amado é quanto basta.

Não quaremos mais nada depois.

E' esta a unica perola que se pode encontrar nos mysteriosos seios da vida.

O amor é uma consummação.

VICTOR HUGO.

A Caridade

Um avaronto devorado pela sêde do agio, achava-se em estado de desesperação, posto que ainda assim não desejasse a morte, mas sempre a riqueza.

Do repente abriu-se a porta da casa em que vivia e appareceu uma especie de fada que lhe disse:

—Teus desejos foram escutados e serão cumpridos.

—Grande Deus! será possivel?..

—Vaes ser rico como ninguem o ha sido no mundo.

—Será possivel?..

—Terás para gastar todos os dias cinco milhões.

—Cinco milhões!..

—Aceitas?

—Si aceito!

—Doixa-me acabar. O ajuste tom uma condição.

—Aceito-a, desde já.

—Comprometter-to-has a gastar todos os dias os cinco milhões, sob pena de que, se ficar um só real, ao dar meia noite serás cadaver.

—Não é mais que isso?.. A clausula é risivel e não receio pelo seu cumprimento.

—Então está o negocio concluido.

—Concluido.

E o nosso heroe começou nova vida. A principio tudo correu bem: Comprou moveis, alfaias, propriidades, carruagens, cavallos... cinco milhões diarios ogotavam-se com facilidade, mas á medida que decorria o tempo tornava-se mais difficil a tarefa.

Jogava, a sorte ironica protegia-o e nunca deixava de ganhar.

Suas propriidades produziam rondas taes que augmentavam de uma maneira consideravel os cinco milhões.

Já não sabia o que fazer.

Finalmente, um dia, ignorando para que expediente mais appellar, arrojou um punhado de notas pela janella fora.

A fatalidade quiz que as apanhasse um homem de bem e lh'as devolvesse, negando-se ainda a aceitar qualquer quantia em reconhecimento de tão cavalheresco rasgo.

Em conclusão, chegou um dia em que apezar de todos os seus recursos o pobre rico não pudo conseguir desfazer-se dos cinco milhões.

Ainda o relógio não tinha ferido a ultima hora da meia noite, quando lhe appareceu novanonto a funosta fada.

—Vaes morrer, lhe disse.

—Perdão!

Fiz quanto pudo para salvar a minha obrigação.

—Arsim o crês?

—Recorria todos os meios para gastar esse maldito dinheiro.

—A todos... montos. Esquocoste um, o melhor.

—Qual?

—A CARIDADE!

SECCÃO LIVRE

A morte

(A FAMILIA ANDRADE)

Eil-a, sem compaixão caminha
P'ra o leito do martyr moribundo ;
No seu caminhar no seu todo
Mostra imperio dominio no mundo.

Nos degrãos dos mais altos palacios
Eil-a, a medonha, que sobe,
Nas humildes e rusticas cabanas
Eil-a que as lagrimas sorve.

Fantasma aterrador da humanidade
Vieste cedo roubar do lar o encanto,
Do povo um dedicado amigo,
Que verte hoje—sentido pranto.

1884.

F. Garrett.

Hospital dos morpheticos

A grande frieza que tenho notado na presente geração em referencia ao hospital dos morpheticos, convence-me, que a não ser entregue aquelle importante asylo da classe mais infeliz da sociedade, á direcção da Santa Casa, ficará inutilizado; pois que, nada se pod' esperar da acção governamental, a qual se acha toda absorvida com os progressos materiaes e politicos sempre empenhada na centralisação de tudo para as capitaes; gemam muito embora as outras cidades com pesadissimo tributos para ser revertidos em luxuosos edificios, e subsidios aos que recebem o mandato das urnas e vão somente tratar de transações da nefanda politica !.

O que tem feito, a camara municipal desta cidade, em beneficio do hospital dos morpheticos, desde que teve a lembrança esquisitissima de impôr multa ás pessoas que dessem esmolas a um infeliz lazarento ? !

Na entrada do presente quadriennio a camara por patacoada nomeou uma commissão externa para inspecção os estabelecimentos publicos e de caridade, a commissão em seu relatório muito positivamente demonstrou o lamentavel estado de ruinas em que se achava aquelle hospital, e unanime foi de parecer que o referido hospital só poderia subsistir sendo elle entregue á direcção da Santa Casa; quaes as providencias que a camara tomou a este respeito, representando ao governo, ou a assembléa provincial ?

Quando tomei a iniciativa da restauração deste asylo acreditei que todos os ituanos estarião dispostos a tomar parte nessa obra de pura caridade; entretanto enganei-me muito, pois que o balancete que foi publicado a 30 de Março demonstra que sómeu-

te quatro ytuanos são os que foram a receita de 1.230\$.

E na verdade aquella casa carece de uma somma nunca menor de 1.500\$ por anno para sua manutenção e custeio do hospital, sendo que o seu pequeno patrimonio, no presente, mal dará para um trimestre.

Ahi estão ha muitos annos, uns terrenos inutilizados e só servindo de servidão publica, os quaes subdivididos em pequenas datas ou vendendo-as ou aforando-as muito ajudarião ao patrimonio do mesmo sem prejudicar os commodos do hospital.

Por minha parte bastante sinto que minha humilde posição não me permitta fazer o que desejo a beneficio desses infelizes doentes e convencido estou que meus rogos e pedidos serão clamar no deserto, pois que a alguns senhores a quem tenho me dirigido a respeito do hospital nem respostas me hão elles dado, e muito contrista-me semelhante egoismo no meio de uma sociedade que se presa de civilizada e educada com as doutrinas Evangelicas que tanto preceituão amor ao proximo.

Si porém acontecer ahi ficar o hospital inutilizado, ao menos morreriei eu, tendo de minha parte feito tudo ou ainda mais do que em minhas fracas forças estiver e por esse pouco que tenho feito francamente ablico dos louvores e glorias do mundo em quem as deseja.

Pela parte que tenho tomado na restauração daquelle hospital, do fundo de meu coração agradeço a «Imprensa Ituana» e alguns distinctos collaboradores que com seus bem elaborados escriptos hão advogado a causa do asylo dos desditosos morpheticos.

Itú, 6 d'Abril de 1884.

L. F. de Lima.

Convite

Tendo de percorrer as ruas da cidade no domingo 13 do corrente, com as bandeiras do DIVINO ESPIRITO SANTO, afim de obter esmolas para a festa que tenho de fazer pelo presente convido aos devotos e pessoas de amizade para acompanhar as mesmas bandeiras que sahirão ás 10 horas da manhã, da casa do minha residencia, á rua da Palma.

Itú, 6 de Abril de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

EDITAES

A junta classificadora de escravos deste Municipio em cumprimento da circular do Governo da Provincia de 27 de Março findo, designando o dia 15 do presente mez para ter lugar a reunião da mesma Junta, e proceder-se aos trabalhos da classificação pela qual tem de ser distribuidas a 5ª quota geral, e a 2ª

Provincial na importancia de 5.089\$820 que tocou a este munibipio, reunir-se na dessa data em diante, todos os dias das 11 horas da manhã as 2 da tarde, na Repartição Fiscal desta cidade, o que faz publico para conhecimento de todos os interessados. Itú, 8 de Abril de 1884.

Barão do Parnahyba—Presidente.
Antonio de Anhaia Mello—Promotor Publico.
José Martias de Mello—Collector.

O dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú, e seu Termo, etc. etc.

Faço saber a todos que o presente e dital com o praso de 30 dias virem, que este Juizo receberá propostas em carta fechada até o dia 3 do proximo mez de Maio para venda judicial dos escravos abaixo nomeados aquelle que maior offerta fizer sobre as respectivas avaliações. Eliza, preta, solteira, de 20 annos, avaliada por seis centos mil reis 600.000.

Bartholomina, preta, solteira, de 16 annos, avaliada por oito centos mil reis 800.000. Estas escravas pertencem á menor Leopoldina Mendes Galvão, filha do finado Bento Galvão de Barros Franca, e vão ser vendidas a requerimento da mesma e de seu tutor, e as propostas que forem apresentadas serão abertas e lidas na audiencia d'aquelle dia tres de Maio proximo futuro, effectuando-se a venda a aquelle que maior offerta fizer. Para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Itú, aos 3 de Maio de 1884. Eu Francisco Bernadino de Campos Camargo, Escrivão que escrevi,

Deodato Cesino Vilella dos Santos.
2-2

GAZETILHA

Francisco José de Andrade.—Falleceu ante-hontem, as 6 horas da tarde, victima de uma pneumonia hypostatica o cap. Francisco José d'Andrade.

Nascido nesta cidade em 1827 o finado sempre aqui residio exercendo durante mais de 30 annos, o officio de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas.

Pelo seu modo de tratar, franco e affavel, pelo seu genio de homem sempre prompto a servir gozou sempre, de muita estima e até de verdadeira popularidade.

Ha mais de um anno, incommodos graves, mais moraes do que physicos, o trazião acabrunhado e abatido.

E ticha razão para soffrer ! Em um curto espaço de tempo a morte vibrou-lhe cinco golpes terriveis arrancando-lhe a esposa que elle idolátrava, quatro filhos que elle amava com excessão, e a todos elle resistiu com uma resignação admiravel.

Ultimamente, porém, as forças faltarão-lhe e elle teve de ceder.

Apezar de gravemente enfermo a todos sorprehendeu e causou pesar a noticia do seu passamento.

Associando-nos a elle apresen-

tamos a toda a sua familia as nossas sinceras condolencias.

O nosso jornal.— Não daremos jornal no domingo proximo.

Jury.—O dr. Juiz de Direito procedeu ante-hontem ao sorteio dos jurados que devem servir na 1.ª sessão do jury do corrente anno, convocada para 5 de Maio proximo.

Companhia Ituana.— Teve lugar no dia 6 a reunião, em Assembléa Geral, dos accionistas dessa companhia.

Presidiu-a o dr. José M. da Fouseca Leite Junior, e servirão de secretarios os srs. dr. Octaviano P. Mendes e Paulino P. Jordão.

Foi dispensada a leitura do relatório, por já ter sido este publicado, e em seguida foi approvedo o parecer da commissão fiscal.

O dr. José Elias propoz que ficasse a Directoria encarregada de estudar o meio pratico de elevar a 200.000 as actuaes acções do Tronco, que são de valor de 164.000 cada uma.

Foi approvada a proposta.

Depois o sr. Presidente da Directoria fez algumas considerações justificando a necessidade do prolongamento da linha de S. Pedro a barranca do Rio e deliberou-se finalmente que fosse pago o 27º dividendo a razão de 4\$100 por acção.

Fallecimento.—Victima de uma lezão cardiaca, falleceu no dia 5, nesta cidade, a sra. d. Maria A. de Souza Prado, esposa do sr. Ignacio Fernandes de Almeida Prado e filha do sr. José Ferraz de Almeida.

A sua familia damos os nossos pezames.

Novas posturas.—Achão-se em execução, desde ante-hontem, as novas posturas da Camara Municipal.

No proximo numero publicaremos o respectivo edital.

Classificação de escravos.—Está designado o dia 15 do corrente para a reunião da junta classificadora dos escravos deste municipio, que devem ser libertados pelo 5ª quota do fundo de emancipação.

Supplentes de Juiz Municipal.—Prestarão no dia 7, perante a Camara, juramento dos cargos de 1º e 3º supplentes do Juiz Municipal e de Orphãos deste Termo os srs. Tenente-Coronel José Feliciano Mendes e dr. José de Paula Leite de Barros.

Quanto ao 2º supplente, Tenente Joaquim Clemente da Sª.

va, sabemos, que só prestará juramento se fôr declarado que não ha incompatibilidade absoluta entre esse cargo e o de vereador que tambem exerce e que prefere ao primeiro.

Hospedes.—Estiverão nesta cidade os srs. Antonio de Sampaio Moreira com sua exma familia e dr. João Ataliba Noqueira.

Verbas do orçamento.—No orçamento que deve vigorar de Julho em diante, ha as seguintes verbas para estabelecimentos desta cidade:

Igreja Matriz 900\$
Santa Casa de Misericordia 900\$
Hospital dos lazarus 700\$

Assassinato.—No domingo, as 11 horas da manhã, em Santos, no escriptorio da estrada de ferro, foi assassinado, com golpes de uma machadinha, o chefe da estação Paulo Emilio Willsmerdorff, pelo engenheiro encarregado do serviço da mesma estrada de ferro, no alto da serra, Charles Janson.

Em Santos não se sabe, ao certo, o movel do crime.

Charles Janson está prezo e revelou no domingo, após o crime, um estado de exaltação extraordinaria.

Candidatos á deputação geral.—Diz o *Nono Distrito*, da Franca, que, nas proximas eleições, apresentam-se candidatos á assembléa geral, por aquelle districto, os srs. Frederico do Nascimento Moura, Martin Francisco Ribeiro de Andrade Filho, Martinho Prado Junior, Delino Pinheiro de Ulhôa Cintra e João Mendes de Almeida Junior.

Relativamente a este ultimo assim se exprime o collega:
«E' conservador dissidente, apoiado por todas as influencias locais que não adheriram á União, e recommendado aos eleitores catholicos por seu pae, cuja honestidade tem muitos admiradores no districto.»

Romanceiro.—Continúa na capital essa utilissima publicação litteraria.

Agradecemos os ultimos 17 fasciculos que recelemos.

Alfandega do Recife.—A ronda dessa alfandega em Março ultimo foi 1.106.614\$345 contra 845.661\$216 em Março do 1883, ou mais 260.953\$129 no corrente anno.

Companhia Paulista.—O resumo da receita e despeza das estradas de ferro desta Companhia dá o seguinte resultado, conforme os balancetes dos mezes de Janeiro e Fevereiro, findos:

Receita	Nomez de Janeiro	249.736\$180
---------	------------------	--------------

No mez de Fevereiro	179.414\$330
Despeza	429.150\$510
No mez de Janeiro	88.036\$560
No mez de Fevereiro	82.762\$570
	170.799\$130
Saldo	250.351\$380

Algodão e assucar.—As entradas de assucar no Recife, no mez de Março ultimo foram de 170 627 saccos contra 135 491 em igual periodo do anno passado, ou mais 35,136 saccos no corente anno; as de algodão foram de 9.200 saccas no mez de Março ultimo, contra 13.676 saccas em igual mez do anno passado, ou menos 4,476 saccas no corrente anno.

Portugal.—Actualmente existem em Portugal 68 conventos com 175 religiosas, que possuem bens no valor de 5.467.417 e dos quaes colhem o rendimento de 187.936\$ fortes. A mais moça d'estas religiosas tem 60 annos, a mais velha 109.

Publicações nos Estados Unidos.—Em 1883 publicaram-se, nos Estados Unidos, 670 romances, 184 obras poeticas e dramaticas, e 1.053 livros de sciencia. Ao todo 1.907 obras de differentes generos.

Em 1882 haviam-se publicado 3.472.

Pena severa.—O shah da Persia acaba de condemnar o seu ministro da fazenda a levar 400 varadas nas plantas dos pés por se ter descoberto nos orçamentos por elle apresentados, um deficit de 400.000 francos.

A sentença foi executada em Teheran, na presença do sobrano.

Fabricas de papel.—So be a 3.935 o total das fabricas de papel em toda superficie da terra.

São os Estados Unidos que consomem maior quantidade e contão 900 fabricas, Inglaterra 800, França 300, sendo as de mais pertencentes a outros paizes.

Um reclame americano.—E' preciso confessar que a America leva a palma a todos os outros paizes sob o ponto de vista do *reclame*.

A anedota seguinte prova-o á saciedade.

No estado de Massachussets iam enforcar um assassino. Na vespera da execução chega á cadeia um individuo que pede para fallar ao condemnado. Vai autorizado pelo chefe da justiça. Levam-n'o á cella do preso.

No fim de alguns instantes o homem sahe e entre elle e o que havia de ser enforcado no dia

seguinte, trocaram-se as seguintes palavras:

—Está combinado, não é assim?

—Perfeitamente, respondeu o condemnado; o senhor dá dez libras a minha mulher e a meus filhos e eu cumpro a minha promessa.

No dia seguinte, na occasião em que o carrasco ia passar-lhe a corda ao pescoço, o paciente pediu para o que deixassem dizer algumas palavras.

—«No memento de morrer, disse elle á multidão que se apinhava em torno do cadafalço, tenho uma declaração a fazer-vos. Não me julgueis capaz de mentir no limiar do tumulo. Pois bem! Declaro que o melhor chocolate o chocolate da companhia de Samuel Frank e filhos, de New-York.»

E ditas estas palavras, o desgraçado entregou-se ao carrasco.

A visita de vespera tinha sido um caixeiro da casa Samuel Frank e filhos que lhe foi offerecer uma certa somma para a familia, com a condição de que elle fizesse a declaração que acabava de ler-se.

O reclame até no cadafalço!

ANNUNCIOS

APRENDIZES

7 Aceita-se 2 meninos de 12 a 14 annos de idade, para aprender a arte typographica. 6---1

OLHEM

O JOSÉ MARTINS

Mudou-se para o largo da Matriz aonde a rapaziada encontrará grandes petiscos para os dias da semana santa (a toda hora), assenta toda a encomenda que lhe fôr confiada, na certeza que elle servirá com presteza. Cerveja Gray, C. Bergs e afamada Jundiayana, e outras que dêixo de mencionar. Cheguem rapaziada que lá encontrarão uma sala reservada, não se enganem é na antiga casa Economia Popular, elle lá está a espera dos sympathicos freguezes.

Itú, d'Abril de 1884.

ATENÇÃO

O abaixo assignado participa aos apreciadores de fumo superior, que tem em seu negocio, fumo superior de 10\$000 a 20\$900 por arroba, a saber só a dinheiro a vista.

74—RUA DA PALMA—74

Franklin Basilio de Vasconcellos.

3—1

AVISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estão em debito de dilhetes, queirão satisfazer suas contas brevemente. 100—2

ÃO GRANDE QUEIMA

Sem competidor

36 — RUA DA PALMA — 36

Em casa de José Basilio de Vasconcellos, encontra-se grande porção de arroz com casca, para vender alqueire de 40 litros a 2\$000. Deposito de assucar por preços baratissimos. Carne fresca de porco a toda hora do dia por preço sem competidor. Vinho virgem superior, dito branco sem igual, cerveja de varias qualidades como seja: Vienna, Gray, Nacional, etc., etc. Cognac Jules Robin por preço sem rival.

A dinheiro a vista

JOSÉ BASILIO

Jurisprudencia da Relação

DE

S. Paulo, ou collecção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALLAÇÃO ATE HOJE

Sob a epigraphe suprã, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, solicita or

(3)

Aviso

José Vicente Martins participa a seus illustres freguezes que mudou seu conhecido estabelecimento do becco da Quitanda, esquina da rua de Santa Rita, para o largo da Matriz esquina da rua Direita e no mesmo estabelecimento encontrarão todos os dias carne de porco fresca e salgada, toucinho o que se pode desejar de melhor, queijo de Minas superior, e mais artigos já conhecidos que tem no seu estabelecimento tudo por preço commodos. Espera continuar a merecer a protecção que sempre lhe foi dispensada. 6—1

TIPOGRAPHIA

Na cidade do Bananal vende-se uma bem montada typographia onde se imprime o «Echo Bananalense».

O prelo é de Tissier, e vende-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a J.A.Mangini.Cidade do Bananal.

ATTENÇÃO

João Grisolia achando-se por motivos de saúde necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do paiz, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lhe custa, para liquidar o mais breve possivel. Por isso participa. ou paravirem ao seu estabelecimento verificar a exactidão. ou venderá tudo por junto conforme se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, enfrente do armazem do sr. Camargo.

6-4

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, nesta data, ficou com a officina de alfaiataria do sr. Luiz Mansini, e como se acha habilitado a satisfazer com toda a promptidão qualquer obra concernente á sua arte, espera merecer dos freguezes da seu antecessor a mesma confiança que e elle dispensavão.

Garante perfeição e modicidade em preços.

Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. José Geribello e Irmão.

José Misoreli

6-3

TONICO ESTIMULANTE NUTRITIVO E RECONSTITUENTE

COCA

PHOSPHATADO FERRUGINOSO DO DOUTOR DELOR DE PARIS

O resultado satisfactorio obtido nos casos mais diversos, até mesmo naquelles em que haviam sido mallogradas as preparações ferruginosas, faz com que Coça phosphatée ferruginosa seja o mais energico agente therapeutico para curar e combater a anemia, a chlorose e todas as enfermidades provenientes da pobreza do sangue.

Revendido por todos os medicos para curar e combater o Rachitismo, escrofulas, anemia, chlorose, convalescencias, debilidade, fraqueza, etc.

VENDA POR ATACADO: 50, BOULEVARD DE STRASBOURG, 50 PARIS.

Encontra-se em todas as boas Pharmacias.

A THESOURA

SEM RIVAL

Queréis obra bem feita e por preços barattissimos é ir a alfaiataria DO MARINHO

(4)

A THESOURA SEM RIVAL

ALFAIATARIA DO MARINHO

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Em ygdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveu fazer grande Reducção de preços no feitio de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro á vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Itú, 27 de Janeiro de 1884-

(4)

SYPHILOFUGE CENAC
CURATIVO ET PRESERVATIVO
DE TODAS AS
MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Para o MONO DE EMPREGO, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro, e sobretudo sigão-se rigorosamente as prescrições indicadas.

Deposito geral: V. COMBET, 13, rua de Rivoli, em PARIS
Acha-se á venda em todas as boas pharmacies.

SEMANA SANTA

COMER CARNE É PECCADO

Não comer é virtude

Aproveitem a passar bem sem grande despesa, comprar só na casa de

ANTONIO NARCIZO

Peixes frescos em postas. Sardinhas em barril para se vender os kilos. Camarões muito frescos, bacalhão muito superior. Tudo por preços muito commodos.

Além disto recebeu mais um completo sortimento de ferragens, armario, louças, molhados e muitos outros artigos, que seria longo mencionar. Sendo tudo pelos menores preços até hoje conhecidos.

Aproveitem a pechincha é hõã

(4)

Fumo da Ilha

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o afamado tabaco cangica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

CLINICA DO

DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES
MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres do sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (10)

FUMO ILHEO

O abaixo assignado participa aos seus freguezes, e mais apreciadores do tabaco CANGICA, que chegou-lhe uma partida do superior de fumo ilheo.

79 RUA DA PALMA 79
Feliciano Leite Pacheco.

6-6

AO

ANJO DA FORTUNA

Nesta casa recebeu-se grande quantidade de bilhetes de loteria Para vender somente a dinheiro Na mesma paga-se os bilhetes premiados.

Rua do Commercio

Bento F. Toledo.

20-5

CASA

Aluga-se uma casa, soalhada, forrada e empapelada, sita a rua da Palma a 16\$000 por mez. Informações nesta typographia.

7-7